



PALAVRA DO PRESIDENTE

É preciso defender a previdência complementar!

Deflagrada, mais uma vez, a invasão de uma quadrilha infiltrada nas trincheiras dos malfeteiros, achacando os participantes de previdência complementar. Desta vez, prefeituras de alguns municípios do interior do Brasil.

Trata-se de uma composição com membros da alta classe, muito alicercados, contando com o conluio e apoio de autoridades da segurança pública, além da participação dos próprios prefeitos, com certeza os controladores das verbas, ordenadores de despesas, e muito mais poderosos.

A questão é como se preservar dessas manobras, dessas falcruas, de tanta irresponsabilidade, demonstrando uma total falta de controle do poder público, por que não dizer da falta de probidade administrativa no trato dos direitos e bens numerários de terceiros, das reservas tiradas do salário de cada participante contribuinte que planejou ou planeja alcançar uma aposentadoria com dignidade. Aqui, alusão feita aos assaltos com desfalques generalizados aos fundos de pensão (previdência complementar).

Teoricamente, tomamos os devidos cuidados, buscando blindar, de todas as formas, as ações que possam trazer prejuízos numerários que resultem no enfraquecimento das nossas poupanças – a aposentadoria complementar. No entanto, vez ou outra, deparamos com insucessos no momento de investir em segmentos ainda desfavoráveis aos principais objetivos.

Pois bem! A conclusão é que todas as ações, por mais enérgicas, parecem incompletas ou inócuas, pois deixam sempre brechas para as águas sobrevoarem como nuvens negras despejando chuva grossa em nossas cabeças. O que as quadrilhas criminosas e bem organizadas querem é abocanhar os recursos dos fundos de pensão, como vêm, atualmente, dando bicadas e extorquindo vultosas somas do patrimônio dos fundos de pensão.

AÇÃO DA PARIDADE - Etapa final

Confira nesta edição o **CADERNO JURÍDICO** contendo na íntegra os **ACÓRDÃO**S da ação judicial dos "2 X 1" (dois por um) das contribuições para a **REGIUS**, quando o Banco contribuía com 2/3 e os participantes com 1/3, para o nosso fundo de pensão.

No momento, aguarda-se o transcurso do prazo recursal. Em não havendo recurso, o Juiz da execução, agora já devidamente "enquadrado" pelo Tribunal, terá que dar celeridade ao processo.

[Clique aqui para baixar o Caderno Jurídico >>>>](#)

PERSONAGEM DA EDIÇÃO

MARILENE SAMPAIO DE SUZA

Pousando de poetisa

Se naquele 29 de novembro (o ano?... Deixa pra lá), quando vim ao mundo, numa pequena cidade da Bahia, tivesse nascido comigo a intuição de que um dia receberia um amável convite para traduzir em palavras as reminiscências que me acompanham pela vida afora, teria lapidado com esmero o escaninho da memória onde guardamos as doces lembranças. Porque são elas, sim, as mais doces e agradáveis, que devemos partilhar com aqueles que nos são caros. É delas que evoco, neste momento, a sensação de alegria incontida que experimentei, lá pelos idos de 1976, ao descobrir meu nome na lista de aprovados em concurso público para o então Banco Regional de Brasília.



Aquela jovem, que há poucos meses havia deixado a terra de origem em busca de seu projeto de vida na Capital Federal (estudar, trabalhar, crescer), acordava às cinco "da matina", antes do raiar da aurora, atravessava eixinhos e eixões (assim mesmo, plural, tão largo lhe parecia) e ainda sonolenta aboletava-se num banco "desacolchoado" do transporte coletivo, e após uma hora entre freadas e cochilos entrecortados, chegava à cidade-satélite onde exercia seu ofício de professora primária, que deveria começar pontualmente às sete horas. Felizmente, essa "aventura" durou apenas um ano. Digo felizmente, não pela tarefa, que considero das mais nobres e da qual me afastei com uma ponta de tristeza. As condições de trabalho, entre elas a distância, certamente dificultariam o tão sonhado projeto ou, no mínimo, o retardariam. E quando se é jovem, vive-se quase sempre na inevitável companhia da ansiedade e da urgência.

Assim, cheguei à agência Comercial Sul (primeira lotação); cheia de boas expectativas. Também não era pra menos. Sentia, intuitivamente, que iria integrar-me a um núcleo familiar: a família regibancária. Dito e feito! O acolhimento caloroso, amigável e gentil dos colegas, que não mediam esforços para me ensinar o novo ofício, foi de tal forma motivador que decidi fazer faculdade de Ciências Contábeis. Esses novos conhecimentos me foram muito úteis nas tarefas desempenhadas posteriormente no Decon, Deman e Defip, departamentos por onde passei e pude estabelecer laços de amizade sinceros e duradouros, que trago comigo no cantinho do coração, onde moram o afeto e a saudade. No meio da caminhada, porém, mudou-se a direção dos ventos. Ao projeto "estudar" foi acrescida uma nova bagagem. Voltei para a faculdade para cursar Letras (antigo sonho). Sempre tive apreço pela palavra, em especial a escrita. Boa dose de timidez não me tem permitido ser a anfitriã da expressão oral que gostaria. Nada que comprometa a autoestima ou o convívio social.

Em 1997, veio a aposentadoria, e com ela, alguns anos depois, meu retorno às origens. Hoje vivo nesta bela cidade de São Salvador da Bahia, terra de todos os santos e todos os festejos, com direito a contemplar, da janela de minha casa, uma negra generosa da imensidão "azul-esverdeada" ou "verde-azulada", a depender do momento, das condições climáticas, ou, talvez, de minhas retinas eternamente admiradas dessa inigualável força da natureza. É aqui, entre brisas e maresias, que partilho minha vida com os familiares queridos: minha mãe (hoje minha filha, pelo ciclo natural da vida), no comando lúcido de seus 88 anos, sua inseparável bengala e uma doce serenidade; meu irmão mais velho, há alguns anos portador de tetraplegia, na condução firme de sua companheira de todas as horas (a cadeira de rodas) e de um sábio e jovial bom humor. São eles que detêm meu tempo, meu zelo, meu carinho. Esse tempo, no entanto, não me impede de ter uma vida social produtiva e saudável: bons filmes, peças teatrais interessantes, encontros com amigos, apresentações musicais. É bom lembrar que na terra do axé, do pagode e do arrocha – ritmos carnavalescos – também se cultivam músicas para outros gostos.

Pois é, meus amigos, 63 anos depois daquele 29 de novembro, vamos vivendo entre algumas lágrimas e vários sorrisos, eventuais sobressaltos e muitas alegrias, sem perder de vista o sagrado poema da vida. As estrofes são assimétricas, como convém às oscilações naturais do cotidiano; os versos, livres ou metrificados, até podem ter pés-quebrados, mas certamente emprestam colorido especial à alegria de viver; o ritmo, ora cadenciado, harmonioso, ora dissonante, não importa. Importa viver, e cultivar otimismo, e agradecer. Por falar em gratidão, muito obrigada à AFABRB. Este convite me fez viajar no tempo e reviver instantes memoráveis guardados no porta-jóias das preciosas lembranças.

A todos os colegas, amigos, votos de paz, saúde e muitas e muitas alegrias.

Regibancária
que vivencia
o mais lindo
poema
existente:
a vida



Aniversariantes

Novembro 2013



01/11
ALMERINDA FERNANDES DE SOUSA
ANTONIO LOURENCO DOS SANTOS
CESAR AUGUSTO MOTA E SILVA
SONIA APARECIDA SOARES CHAVES
TERESINHA MARIA DA CRUZ ROCHA

02/11
ISNALDO DA SILVA ROSA FILHO
SANDOVAL DA SILVA ROCHA

03/11
ADUA BARRETO
RAIMUNDO LUIZ CAMPOS ORNELAS

04/11
DALMO LUIZ DE OLIVEIRA
FELICIANO MARTINS
JOSE DE ASSIS CASTRO
VILMA GOMES SANT'ANNA

05/11
ODAIR SILVA PEREIRA

06/11
FLÁVIA TAVARES BELEZA
JAINNE BRAGANÇA DA COSTA

07/11
IARA SOARES P. VASCONCELOS
ODETH DULCE SILVA
WILSON GONCALVES CAIXETA

08/11
EDIRSON ALVES PORTO
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS

09/11
GENILTO GONCALVES DE SIQUEIRA
ODILIA MARTINS FRANÇA

10/11
EDIR TOLENTINO S DE FIGUEIREDO
LUIZI ANTONIO MONTEIRO GODOI

11/11
JOSE NETO DE SOUZA
ROSA MARIA CARDOSO DE ALMEIDA
WALTERCIDES JOSE FERREIRA

12/11
FRANCISCO ALBUQUERQUE DE MELO
FRANCISCA PINTO SARAIVA
WANDER LUCIO BORGES

14/11
ZILMA DE JESUS R CABRAL FRANCA

15/11
CLAUDETH LEMOS RIBEIRO

16/11
CARLOS AUGUSTO CARVALHO CUNHA
HELIO BATISTA DE ALMEIDA
MARIA AUXILIADORA DE V C PIRES

17/11
ANTONIO SEMOTO

20/11
CLAUSENS ROBERTO M. DE QUEROZ
DINA MARIA FONSECA DE MEDEIROS

21/11
DYOWAL EVER MELO DE FIGUEIREDO

23/11
ILZA DE ABREU SANTOS
JOSE LEONIDAS DE MEDEIROS

24/11
CELIA BELTRAO DE OLIVEIRA MENDES
MILTON MENDES NASCIMENTO

25/11
WATERLOO FERREIRA GUIMARAES

28/11
EVANITO AMERICANO DO BRASIL

29/11
GILSON VIEIRA DOS SANTOS
LUIZ SERGIO NAVES
MARGHERITA DINIZ ALVEZ
MARILENE SAMPAIO DE SOUZA
SEBASTIAO CARLOS DE REZENDE

30/11
JANE DE OLIVEIRA

BRB – O BANCO DA NOSSA CONTA

Preocupados com a governança na atual gestão do Banco de Brasília, o nosso banco, o Sindicato dos Bancários de Brasília manteve alguns encontros com a Presidência do estabelecimento. Na pauta, as questões administrativas que parecem dissonantes com a missão e imagem do BRB, principalmente.

Acompanhada de representantes do Sindicato, a AFABRB compareceu a um desses encontros, em 26.09.2013, com o intuito principal de estreitar as relações institucionais BRB e Associação e também, aproveitando a presença do Sindicato, para ficarmos a par de alguns temas que estão preocupando, de modo geral. De certa forma, sempre que possível, nossa Associação pretende conhecer melhor a transparência da governança do Banco de Brasília.

Na oportunidade em que comparecemos, os sindicalistas disseram ao Presidente do BRB que parece não existir projetos específicos e afinados com os claros objetivos da instituição, principalmente voltados para o atendimento da comunidade local, bem como para o desenvolvimento econômico-social da região de abrangência da sua atuação, entre outros temas de interesse dos funcionários do Banco.

Conquanto a AFABRB não tenha assumido expressamente, naquele momento, posição partidária de apoio às declarações ali delineadas pelos representantes do Sindicato, o certo é que guarda ela, também, preocupações com os destinos do Banco, baseando-se especialmente pelos momentos atuais, em que se vêem os cargos de direção (diretores, superintendentes e conselheiros) do complexo BRB inchados com pessoal muito caro (altos salários) procedente do

quadro de aposentados do Banco do Brasil, condição essa que, além de demonstrar clara subestimação para com os inativos do BRB (muitos desses capacitados e conhecedores da Instituição), ainda agrega custos administrativos sem precedentes.

Entre as alegações do Sindicato dos Bancários de Brasília, consta levantamento de remuneração muito elevada, não condizente com a oportunidade de mercado nem com a dimensão estrutural que ocupa o BRB, por exemplo, situação dos principais salários:

| SITUAÇÃO ANTERIOR / cargos | QUANTIDADE | VALORES ANUAIS (R\$1,00) |
|----------------------------|------------|--------------------------|
| Presidente | 01 | 1.242.283,00 |
| Diretores | 07 | 7.919.309,00 |
| Conselheiros | 12 | 1.606.538,00 |
| Presidente COAUD | 01 | 324.112,00 |
| Conselheiros COAUD | 02 | 518.580,00 |
| Total | 23 | 11.610.822,00 |

| SITUAÇÃO ATUAL | QUANTIDADE | VALORES ANUAIS (R\$1,00) |
|--------------------|------------|--------------------------|
| Presidente | 01 | 1.242.283,00 |
| Vices-Presidentes | 04 | 4.186.987,00 |
| Diretores | 10 | 7.978.089,00 |
| Conselheiros | 13 | 1.354.849,00 |
| Presidente COAUD | 01 | 346.655,00 |
| Conselheiros COAUD | 02 | 554.648,00 |
| Total | 31 | 15.663.511,00 |

Discrepância entre administradores e demais funcionários

Considere-se como discrepante (na visão do Sindicato) a PRL dos administradores, que até nos parece absurda para o porte do BRB, extremamente distante e muito acima da do restante dos funcionários, a saber, por semestre:

Presidente do Banco R\$ 299.420,00
Vices-presidentes R\$ 252.291,00
Diretores R\$ 192.291,00

Essas elevadas remunerações não podem, simplesmente, ser justificadas como necessárias, até na visão do

funcionário ativo e aposentado, ainda mais perante a precariedade dos serviços prestados à comunidade, notadamente expressa pelo atendimento e pelos precários recursos de TI (Tecnologia/Informática), entre outros, que chegam a desconsiderar o cliente fiel e usuário costumeiro.

A AFABRB, no pressuposto das adequações necessárias, e urgentes, a serem implementadas pela direção do BRB, aguarda de perto notícias mais avulsas e reais do nosso querido Banco de Brasília.

SAÚDE BRB

ATENÇÃO! CUIDADO! MUITO CUIDADO!

Caro colega, velho companheiro, CUIDE BEM DA SUA PRÓSTATA!

Procure seu médico. Referimo-nos ao grande número de aparecimento de câncer de próstata. Está havendo, mesmo, uma grande incidência desse mal nos dias atuais. Muitos o chamam de o "mal do homem" (a doença do homem). Mas já sabemos que é um mal que pode ser facilmente tratado. Basta o homem consultar o médico urologista, pelo menos uma vez ao ano. Atualmente os médicos e hospitais contam com tecnologia de ponta e remédios potentes e inteligentes nos tratamentos de próstatas. São os novos recursos científicos e tecnológicos que estão mudando o quadro (antes desesperançoso). Procure seu médico, agora! Não deixe que lhe aconteça má surpresa nesse tema!

Tudo é uma questão de toque! Confie no seu médico. Vá hoje! Corra!

Cine saúde



Continuam os encontros do CINE SAÚDE - Seu convite especial! Já aconteceram seis sessões (24 de maio, 28 de junho, 26 de julho, 30 de agosto, 27 de setembro e 25 de outubro). São filmes com temas variados interessantes a todos, principalmente a nós inativos. É também oportuno encontro com velhos e novos amigos! Continuando a programação, até o final de 2013 estão agendadas ainda mais duas sessões: 29 de novembro e 13 de dezembro. Fique de olho na fita (ou na tela)!

Horário das sessões:

Das 14:30 às 17:00h. Na sede do Clube AABR (Associação Atlética Banco de Brasília), ali no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 01, Conjunto 03, Lote 5/6A - Brasília/DF. Participe!!!

Maiores informações:

(61) 30359412-Saúde BRB; (61) 32456876 / 33451263 / 33450490 - AFA



ENTRE ASPAS:

“ESTACIONAMENTO CARO E SEM ALTERNATIVA”

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar idéias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta!

“Talvez nenhuma outra cidade brasileira, além de Brasília, tenha presenciado a degradação da mobilidade urbana em tão pouco tempo. Ainda está na memória da população a facilidade de ir e vir, apesar da crônica má qualidade do transporte público. Era possível calcular o tempo necessário da saída de um ponto para chegar a outro. Mais: havia a certeza da existência de vaga para estacionar o carro.

“Aliás, entre os itens citados para realçar a qualidade de vida no Distrito Federal figurava, ao lado da baixa poluição, a influência do trânsito. A história, em menos de uma década, ganhou novo enredo. Segundo o Detran, há 1,4 milhão

de veículos em circulação nos eixos e nas avenidas da capital da República. Deles, 73% são automóveis particulares. Os motoristas, ao tirá-los da garagem não o fazem para dar uma voltinha e retornar ao lar. Precisam parar em algum lugar para cumprir a missão que os moveu.

“Reside aí um dos dramas em que se transformou a vida do cidadão. Faltam estacionamentos. A capacidade da área central se resume a 15 mil vagas. O número seria suficiente pra atender o Setor Comercial Sul, que por se- u lado, conta com 2 mil – cifra mais de sete vezes menor que a necessária. O Setor de Autarquias debate-se em tragédia semelhante. Com um agravante. Sem contar com a mobilidade rotativa, impõe aos usuários sacrifícios sem compensações.

“Não surpreende, pois, o preço extorsivo cobrado pelos valets. Trata-se da velha lei da oferta e da procura. Ocorre que, mesmo quem se dispõe a pagar, não encontra espaço. Pior: o brasileiro não vê perspectivas de melhoras. Os empregos continuam concentrados na área central, fato que atrai crescente número de pessoas. O transporte público mantém a precariedade, que o torna carta fora do baralho para o cidadão que precisa chegar ao destino em horário determinado.

“O metrô, restrito geograficamente, não atende à demanda dos moradores da região servida. Além disso, tem poucas composições, que têm poucos carros, que funcionam em horários limitados. Na hora de pico, apresentam espetáculo desumano. Quando conseguem embarcar em meio à multidão que aguarda, homens, mulheres e crianças viajam como sardinhas. Ao desembarcarem, não contam com a integração, prática rotineira nas urbes que contam com o transporte sobre trilhos.

“Os passageiros de coletivos rodoviários longe estão de gozar de sorte melhor. Velhos, impontuais e sujeitos a pane no meio do caminho, muitos ônibus nem sequer param para embarcar pessoas que aguardam no ponto. Com tal alternativa, como exigir que o brasileiro deixe o carro na garagem? Urge fazer o que precisava ter sido feito na época da construção de Brasília e que governo após governo teima em adiar. Sufocada, aos 53 anos, Brasília se assemelha cada vez mais a São Paulo. A Capital paulista, vale lembrar, completou 460 anos”.

Fonte: Correio Brasileiro, Caderno Opinião – Visão do Correio, de 06 de setembro/2013.

“ANCIÃOS”

“As manifestações de junho foram iniciadas por jovens. Quem sabe não seria agora a hora do protesto dos anciãos, com o resgate desse nome com sua força bíblica? O papa Francisco conclamou os idosos a não se omitirem. Nós, anciãos brasileiros, somos testemunhas de fatos, de conquistas e de lutas; de valores que lutamos para reconquistar e que temos que repassar aos mais jovens. Nós, anciãos, estamos chocados e indignados com os rumos que o país está tomando, com o descaso com a educação, a distorção dos valores morais, a violência. Precisamos nos unir, já não mais com epítetos comerciais como melhor idade, terceira idade ou felicidade. Somos anciãos, com enorme caminhada de lutas, descobertas, conquistas. Podemos e devemos ir muito além dos pequenos espaços a que fomos confinados. Juntos, podemos nos fortalecer. Eu, pessoalmente, não desejo fazer turismo ou dançar em grupos artificialmente criados para dizer o que devemos querer ou apreciar. Creio que chegou a hora de darmos um basta, transformarmos nossa indignação em protesto e em ação. Há muita qualidade nesse grupo. O Brasil precisa de nós.”

Fonte: Correio Brasileiro, Caderno Opinião – Sr. Redator, de 06 de setembro/2013.

BOAS NOVAS!

Vem aí nossa festa de confraternização de natal – Oba!

Agora, sim! Essa é boa. A mais esperada festa da AFABRB. Será no dia 08 de dezembro de 2013, no salão de festas da AABR (Espaço Novytá). Além de se tratar de um ambiente às margens do lago, de rara beleza, amplo espaço, com glamour e requinte. Será um almoço, como sempre num domingo. Estaremos nos encontrando - os aposentados, suas famílias, amigos ... - e ainda prestigiando o que é nosso: o clube da AABR, patrimônio dos funcionários ativos e inativos do BRB. Teremos um buffet de primeira linha com um toque de sofisticação e ainda a suavidade e encanto da música da banda Marcus Sobreira. Para muitos de nós, um luxo, com descontração e alegria! É Natal! Os convites já estão sendo elaborados. Neste ano teremos em nossa festa a participação amistosa, cortês e especial, do Cartão BRB, que, além de comparecer ao nosso evento irá colaborar coma a doação dos brindes, para sorteio, no dia do nosso almoço de Natal. Cartão BRB - Seu Shopping de Bolso – nosso amigo fiel e camarada!

Seguro Auto – É seguro para veículo. Especial para funcionários do BRB.



Vale também para aposentado da REGIUS, seja ou não associado da AFABRB.

“Aceitamos qualquer veículo para seguro, sem burocracia ou franquia”

Prezado participante, prestigie o que é seu! Acredite! É seguro! Corretora de Seguros BRB - Central de Vendas 3322-2215

Anúncio grátis no informativo AFazer



Caro Associado! Você pode utilizar o nosso informativo AFazer para fazer pequenos anúncios, tais como venda ou a compra de objetos (automóvel, móveis, utensílios, eletro-eletônicos, até imóveis. Neste caso, será conveniente observar a periodicidade deste informativo.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BRB

INFORMATIVO OUTUBRO DE 2013

AH! OS INVESTIMENTOS DO NOSSO FUNDO DE PENSÃO ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Para conhecimento da evolução das reservas que garantem a manutenção dos nossos benefícios, divulgamos a seguir a posição dos investimentos da REGIUS, com base nos dados de AGOSTO/2013, assim como a rentabilidade acumulada em 12 meses.



| Investimento | JULHO / 2013 | | | AGOSTO / 2013 | | | Rentab. 2013 (%) | Rentab. em 12 meses |
|-----------------------|----------------------|-------------|--------------------|----------------------|-------------|--------------------|------------------|---------------------|
| | Patrimônio | Partic. (%) | Rentab. do mês (%) | Patrimônio | Partic. (%) | Rentab. do mês (%) | | |
| 1. Renda Variável | 218.379.831 | 17,39 | 2,58 | 226.819.142 | 17,93 | 1,84 | -6,10 | -2,27 |
| 2. Renda Fixa | 858.255.519 | 68,34 | 0,88 | 857.583.813 | 67,77 | 0,22 | 4,41 | 9,99 |
| 3. Imóveis | 95.030.241 | 7,65 | 0,64 | 95.016.075 | 7,59 | 0,72 | 5,58 | 11,10 |
| 4. Empréstimos | 37.918.557 | 3,02 | 1,33 | 38.307.220 | 3,03 | 1,18 | 10,24 | 15,88 |
| 5. Estruturados | 44.989.270 | 3,58 | -4,03 | 46.424.973 | 3,67 | 3,56 | -11,75 | -9,09 |
| 6. Depósito Judicial | 117.209 | 0,01 | - | 117.209 | 0,01 | - | - | - |
| 7. Disponível | 129.934 | 0,01 | - | 82.503 | 0,01 | - | - | - |
| PL PLANO BD 01 | 1.255.820.561 | 100 | 0,98 | 1.266.350.734 | 100 | 0,70 | 2,29 | 7,42 |
| 1. Renda Variável | 18.891.286 | 27,35 | 2,48 | 19.531.823 | 27,53 | 1,78 | -4,68 | -0,57 |
| 2. Renda Fixa I | 42.365.919 | 61,33 | 0,68 | 43.469.181 | 61,26 | 0,64 | 4,50 | 9,75 |
| 3. Empréstimos | 5.848.148 | 8,47 | 1,35 | 6.012.332 | 8,47 | 1,30 | 10,54 | 16,12 |
| 4. Estruturados | 1.960.317 | 2,84 | 0,32 | 1.930.998 | 2,72 | -0,80 | -4,21 | 9,01 |
| 5. Disponível | 18.509 | 0,03 | - | 14.567 | 0,02 | - | - | - |
| PL PLANO CV 03 | 69.084.179 | 100 | 1,21 | 70.958.901 | 100 | 0,98 | 2,05 | 7,14 |

| INDICES COMPARATIVOS | AGOSTO / 2013 | EM 2013 (%) | EM 12 MESES (%) |
|---------------------------|---------------|-------------|-----------------|
| META ATUARIAL BD 01 | 0,50 | 7,94 | 12,38 |
| ÍNDICE DE REFERÊNCIA - CV | 0,40 | 7,09 | 11,05 |
| IBOVSPA | 3,68 | - | - |
| CDI | 0,70 | 4,89 | 7,24 |

Fonte: Régius em Números, edição de agosto/2013

Comentário

Plano BD-01: Patrimônio total R\$ 1.393.212.316,00.

Deficit do Plano: Em agosto/13 R\$ 1.329.259,00 - Acumulado: R\$ 28.540.415,00

Nota-se que a rentabilidade do Plano BD-1, superior à meta atuarial, foi corroborada pela melhora na renda variável, com o retorno do capital estrangeiro para a Bovespa. E ainda, o Fundo Imobiliário Memorial Office recuperou parte de suas perdas no ano, puxando para cima o segmento de estruturados. Quanto ao segmento de renda fixa, este foi prejudicado pela alta dos juros e seus impactos sobre as NTN-Bs (títulos do Tesouro Nacional atrelados à inflação).

O Plano CV-3 teve comportamento semelhante: também sua rentabilidade foi superior à meta atuarial, porque decorreu da melhora na renda variável. O retorno do capital estrangeiro para a Bovespa também motivou um pouco na elevação. Neste plano, o segmento de renda fixa e o bom desempenho dos títulos privados e das NTN-Bs, marcados a evento.

Apesar de não estar demonstrado neste quadro, o PGA vem mantendo um desempenho positivo, impactado pelos fundos atrelados/expostos ao IMA-B (índice baseado em carteira de investimentos composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional), em carteira, que seguiram sendo prejudicados pela trajetória da alta dos juros e seus com seus reflexos sobre a curva de precificação das NTN-Bs. Nesse mês, foi retirada a posição de investimentos do Plano PGA no fundo IMA-B.

RECADO AO ASSOCIADO SEJA UM MENINO ANTENADO!

PREZADO COLEGA, MANTENHA ATUALIZADOS SEU ENDEREÇO, E-MAIL E TELEFONES, PARA MELHOR SE COMUNICAR COM A NOSSA ASSOCIAÇÃO.

Ah! A AFABRB está procurando melhorar sua organização. Assim, vem sugerir que cada associado envie a nossa Associação uma foto individual, no tamanho 3 x 4. Caro associado, sua foto será anexada em sua Ficha de Filiação, bem como na Carteirinha do Associado, que está em fase de planejamento. Você pode enviar por e-mail ou trazê-la pessoalmente. Se vier pessoalmente, ainda melhor, pois teremos prazer em recebê-lo para uma boa conversa enquanto tomamos um cafezinho, juntos, nas instalações de sua segunda casa (a AFA). Apareça!

Prezado associado, outra coisa importante: você pode utilizar o nosso informativo AFazeres para fazer pequenos anúncios, tais como venda ou a compra de objetos (automóvel, móveis, utensílios, eletro-eletônicos, até imóveis). Neste caso, será conveniente observar a periodicidade deste informativo.

UMA QUESTÃO DE TRANSPARÊNCIA



SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AFABRB

| Repetindo os registros do mês de julho / 2013. | | COMPONENTES | R\$ | |
|--|--|---|-------------------------------------|-------------------|
| | | 2. PASSIVO TOTAL (...) | 768.192,53 | |
| | | 2.1. Passivo Circulante (...) | 24.558,08 | |
| | | 2.2. Patrimônio Social e Reservas (...) | 743.634,45 | |
| COMPONENTES | | 3. RECEITAS | 290.285,46 | |
| ATIVO TOTAL | | R\$ | | |
| 1. Ativo Circulante | | 394.070,22 | 3.1. Receitas Operacionais | 257.780,42 |
| 1.1. Disponível | | 394.070,22 | 3.2. Receitas Não-Operacionais | 20.916,06 |
| 1.1.1. Bens Numerários | | 226,08 | 3.2. Receitas Financeiras | - |
| 1.1.2. Bancos, C. Movimento - BRB | | 42.369,38 | 4. DESPESAS (...) | 257.884,61 |
| 1.1.3. Aplicações Financeiras | | 351.474,76 | 4.1. Despesas Operacionais | 257.780,42 |
| 1.2. Ativo Não Circulante | | 374.122,31 | 4.2. Despesas Financeiras (outros) | 104,19 |
| 1.2.1. Imobilizado | | 37.976,62 | 5. MOVIMENTO NÃO-OPERACIONAL | 6.075,00 |
| 1.2.2. Depreciação Acumulada | | 335.645,69 | 6. RESULTADO (...) | 38.475,85 |

RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES (R\$)

| CDB/RDB DATA | SALDO | REND. BRUTO | ACUMULADO REND. BRUTO |
|--------------|------------|-------------|-----------------------|
| 31.07.13 | 279.849,85 | 2.610,49 | 51.483,14 |
| 30.08.13 | 314.851,07 | 2.001,22 | 28.558,62 |
| 30.09.13 | 317.016,21 | 2.165,14 | 30.273,76 |

FUNDOS: BRB FIC / FIRF / PUB / LP / EM 2013 / TAXA MENSAL (%)

JULHO 2013 - 0,63 AGOSTO 2013 - 0,48 SETEMBRO/2013 - 0,63

Encontro com Arte



O Encontro com Arte de OUTUBRO de 2013 aconteceu na última quarta-feira (dia 30) do mês. O tema a ser desenvolvido é uma BOLSA/CARTEIRA DE MÃO, feita em cartongagem e outros materiais. Ver lista de materiais.

Lista de Materiais: Papel Paraná nº 100, Termocolante, Papel Craft, Tecido de algodão (floral e liso), Cola cascotez, fita crepe, ímã, corrente para bolsa. Utilizaremos os utensílios, tesoura, furador, ferro de assar, pregadores de roupa, pincéis.

Como Fazer: Cortar as partes interna e externa, assim como as coifas da tampa, no papelão, conforme moldes fornecidos.

Unir as partes internas e externas com as suas respectivas coifas, utilizando-se de uma tira de papel craft e cola branca, deixando uma abertura de 02 mm. Passar cola branca no papelão das partes interna e externa e, em seguida, fixar o tecido passando uma espátula de silicone, delicadamente. A seguir prender os ímãs (parte macho e fêmea), conforme indicações. Fixar o termocolante nos

tecidos internos e externos do fole e prendê-lo na parte interna, com o auxílio dos prendedores e fita crepe. Após a secagem, tirar os prendedores e as fitas, passar cola na parte externa e sobrepor a parte interna. Por fim, prender as argolinhas laterais e colocar a corrente.

Aqui, a foto ilustra o objeto pronto, com toque de beleza e requinte. Além de ser uma obra de arte, é uma peça decorativa cujo uso torna as meninas mais glamorosas, mais fascinantes. Use (e abuse) esta BOLSA / CARTEIRA DE MÃO.

Cada participante deverá levar sua tesoura e uma dúzia de pregadores de roupas.

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados do BRB (AFABRB) - Tiragem: 750 exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO:
Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
Eurico Leal Júnior – vice-presidente
Júlio José de Oliveira
Luiz de Oliveira

CONSELHO FISCAL
Dulce de Matos Carpanez
Leonel de Souza Moniz
Luiz de França Neto

DIRETORIA
Luiz de Oliveira – Presidente
Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
Germires Félix Dantas – Diretor de Administração e Finanças
Secretária Executiva – Maria do Carmo do Amaral
Auxiliar Administrativa – Ingrid Rodrigues Cseke

Diagramação:
Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
SHCS - EQ 314/315, Bl. A
1º andar - Sala 04
(Síndico dos Bancários de Brasília)
Brasília – DF
CEP: 70383-410
Telefax: (61) 3245-6876

Site: www.afabrb.com.br
E-mail: afabrb@gmail.com